

Impactos do turismo em época de São João Vespertino para os empreendedores na cidade de Borborema – PB

Impacts of tourism in the season of São João Vespertino for entrepreneurs in the city of Borborema – PB

Submetido: 31/10/2025. Aprovado: 02/02/2026

Processo de Avaliação: Double Blind Review- DOI <https://doi.org/10.21710/rch.v39i1.795>

Lamark do Nascimento Galvão - lamarkgalvao@gmail.com - <https://orcid.org/0009-0009-6276-2821> - Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano – EESAP
Francisco José da Silva Júnior - fjsilvajunior@hotmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-7954-6089> - Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano – EESAP
Eudo Jansen Neto - eudojansen@hotmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-9970-7465> - Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano – EESAP
Luciana Bezerra de Vasconcelos - lukavasconcelos@hotmail.com - <https://orcid.org/0009-0004-4277-0342> - Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano - EESAP

RESUMO

Este trabalho analisa o impacto do São João Vespertino, evento cultural de Borborema-PB, no desenvolvimento econômico e social da cidade, com foco na percepção dos empreendedores locais. O objetivo é compreender como o evento impulsiona o comércio, gera empregos temporários e fortalece a identidade cultural local. A pesquisa, de abordagem qualitativa e quantitativa, utilizou-se de um questionário composto por 22 questões segregados em 4 blocos temáticos, sendo aplicados a empreendedores de diversos setores locais. Utilizou-se de questionário com

alternativas estruturadas, algumas delas por meio da escala Likert, além de 2 questões discursivas sobre o tema. Como forma de análise dos dados, adotou-se as médias das respostas apresentadas, além da análise SERVQUAL para equiparar a expectativa e a realidade dos impactos do evento. As questões dissertativas foram apresentadas por meio de análise temática. Os resultados demonstraram que o São João Vespertino contribui significativamente para o aumento do volume de vendas e a criação de empregos temporários, além de promover a cultura local e atrair turistas.

No entanto, a sustentabilidade dos benefícios gerados pelo evento depende de um planejamento estratégico e de mais apoio das políticas públicas. A pesquisa evidenciou que apesar da relevância apresentada pelos empreendedores sobre o evento, há necessidade de uma maior integração

entre empreendedores, gestores públicos e a comunidade. O estudo revela que o São João Vespertino é um acontecimento importante para o desenvolvimento econômico local, mas seu impacto poderia ser ampliado com um planejamento mais eficiente.

Palavras-chave: turismo, empreendedorismo cultural, São João Vespertino

ABSTRACT

This study analyzes the impact of the São João Vespertino, a cultural event in Borborema-PB, on the city's economic and social development, focusing on the perception of local entrepreneurs. The objective is to understand how the event boosts commerce, generates temporary jobs, and strengthens the local cultural identity. The research, using a qualitative and quantitative approach, employed a questionnaire composed of 22 questions divided into 4 thematic blocks, applied to entrepreneurs from various local sectors. The questionnaire used structured alternatives, some using the Likert scale, in addition to two open-ended questions on the topic. Data analysis involved calculating the averages of the responses, as well as

using SERVQUAL analysis to compare the expectations and reality of the event's impacts. The open-ended questions were analyzed thematically. The results showed that the São João Vespertino contributes significantly to increased sales volume and the creation of temporary jobs, in addition to promoting local culture and attracting tourists. However, the sustainability of the benefits generated by the event depends on strategic planning and greater support from public policies. The research showed that despite the relevance attributed to the event by entrepreneurs, there is a need for greater integration between entrepreneurs, public managers, and the community. The study reveals that the São João

Vespertino is an important event for local economic development, but its impact could be amplified with more efficient planning.

Keywords: *tourism. cultural entrepreneurship. São João Vespertino*

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma ampla diversidade de destinos turísticos em todas as regiões. O Nordeste se destaca como um dos mais procurados, reconhecido por sua rica cultura, belas praias, culinária e eventos tradicionais. O turismo é uma das principais forças econômicas do país e, conforme Dias e Souza (2023), exerce papel essencial no desenvolvimento econômico e cultural local. Em janeiro de 2024, o setor movimentou R\$ 17,3 bilhões, representando um crescimento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior (Ministério do Turismo, 2024). Esse aumento demonstra a resiliência e relevância do turismo para a economia nacional, consolidando-o como fator estratégico de investimento.

A riqueza cultural brasileira é evidenciada em segmentos como o artesanato, os festivais e o entretenimento, que geram emprego e renda especialmente em regiões com forte presença de belezas naturais e diversidade cultural. De acordo com o Ministério do Turismo (2024), a alta temporada de 2024 resultou em expressivo crescimento do setor, impulsionado pelo empreendedorismo local.

Para Araújo e Almeida (2024), o sucesso do turismo depende do envolvimento das comunidades locais, sobretudo nos municípios do interior, de modo que os benefícios sejam compartilhados e promovam valorização cultural. Segundo levantamento da Fecomercio-SP, com base em dados do IBGE (2024), a Paraíba foi o estado nordestino com maior crescimento no faturamento turístico, ocupando o sétimo lugar nacional.

As políticas públicas desempenham papel central nesse avanço. O presidente da PBTur, Lucena (2024), destaca que o crescimento do turismo paraibano se deve aos investimentos estaduais em infraestrutura e promoção. A Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba também aponta que o estímulo a atrativos culturais e à ampliação das linhas aéreas e hospedagens tem contribuído para o fortalecimento do setor (Lucas, 2024).

Esses resultados estão fortemente relacionados às festividades juninas, especialmente o São João, uma das maiores celebrações do Nordeste. De acordo com Schmitt (2020), eventos culturais dessa natureza atraem turistas, ampliam o consumo em hospedagem, alimentação e transporte, gerando receitas adicionais e empregos temporários. Além disso, Moreira (2021) ressalta que tais eventos fortalecem a identidade cultural, promovem coesão social e incentivam melhorias na infraestrutura urbana.

O São João Vespertino de Borborema-PB, atualmente em sua 5ª edição, é um exemplo expressivo desse potencial. Organizado por órgãos públicos, o evento se consolida como uma importante manifestação cultural e vetor de desenvolvimento econômico, atraindo turistas, movimentando o comércio e estimulando o empreendedorismo local. A festa reforça a identidade junina e atua como espaço de integração comunitária, impulsionando a economia criativa e o turismo cultural da região.

Diante disso, surge o questionamento: qual a percepção dos empreendedores sobre os impactos econômicos do São João Vespertino de Borborema-PB? O objetivo geral é compreender essa percepção quanto ao papel do evento como impulsionador do crescimento econômico e social, buscando identificar expectativas, resultados e a relevância atribuída pelos gestores à edição de 2024.

Assim, o São João Vespertino mostra-se essencial para a valorização das tradições locais, o fortalecimento do comércio e a geração de empregos. Com base em práticas empreendedoras e culturais, o evento representa um importante instrumento de desenvolvimento econômico e social para Borborema-PB, oferecendo subsídios para futuras políticas públicas e avanços acadêmicos no campo do empreendedorismo cultural.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Empreendedorismo Turístico

O empreendedorismo é um instrumento central de dominação e exploração na sociedade contemporânea, suscitando uma vasta produção bibliográfica que busca classificá-lo de diferentes formas, pois, segundo Amorim (2021), não existe um conceito único para defini-lo.

De modo geral, ele envolve três dimensões principais: criatividade (geração de novas ideias), inovação (aplicação prática dessas ideias) e organização de processos econômicos para transformá-las em produtos e serviços que atendam às necessidades das pessoas.

O empreendedorismo turístico é uma vertente que se dedica à criação e gestão de negócios no setor de turismo, englobando desde o desenvolvimento de destinos até a oferta de experiências únicas para visitantes. Estudar o turismo sob uma perspectiva social implica compreender suas relações históricas e as consequências socioeconômicas e ambientais associadas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável do setor (Silva et al., 2023).

O turismo tem o potencial de impulsionar o desenvolvimento local, fortalecendo economias e promovendo transformações sociais (Carvalho, 2021). Isso ocorre quando empreendedores identificam e exploram oportunidades, criando produtos e serviços inovadores que dinamizam o setor. A inovação, nesse contexto, é essencial para o desenvolvimento socioeconômico, pois, segundo a teoria da destruição criativa, o empreendedor introduz novos métodos e práticas que substituem os antigos, gerando ciclos contínuos de progresso. Rodrigues (2021) destaca que um bom empreendedor deve inovar, oferecer praticidade e buscar soluções criativas que se adaptem às demandas do mercado e à evolução tecnológica.

O empreendedorismo no turismo é, portanto, uma força multifacetada e dinâmica, fundamental para o desenvolvimento local e regional. Ao articular criatividade, inovação e sustentabilidade, o setor turístico transforma-se em motor de crescimento econômico e social, promovendo experiências significativas tanto para empreendedores quanto para visitantes.

Os festivais culturais desempenham papel essencial nesse contexto, fortalecendo a identidade local e impulsionando o turismo, conforme Zucco (2024). A segmentação de mercado é indispensável, pois possibilita compreender diferentes públicos e personalizar estratégias de marketing e divulgação (Xu & Huang, 2023). Essa segmentação também auxilia na formulação de políticas públicas e no planejamento de destinos turísticos (Dolnicar, 2020), permitindo atender de forma mais eficaz às demandas específicas de cada grupo (Barbosa, 2024).

O turismo cultural refere-se à criação de projetos que geram impactos sociais e econômicos, impulsionando a economia criativa ao integrar lazer, arte e rentabilidade (Duarte & Honorato, 2020). Já o turismo de experiência prioriza a vivência do visitante, mas também valoriza a cultura e o bem-estar das comunidades locais, sendo um segmento integrado ao turismo cultural (Leite, 2020).

Richards (2020) observa que a inovação tornou-se uma estratégia essencial para a criação de espaços urbanos atrativos, com cidades que apoiam indústrias culturais e artísticas a fim de estimular a criatividade e o desenvolvimento. De modo complementar, Duxbury et al. (2021) defendem que o turismo cultural sustentável deve equilibrar os interesses dos visitantes e das comunidades anfitriãs, adotando práticas de pequena escala que respeitem as especificidades locais e estimulem o turismo criativo.

O ecoturismo, conforme o Ministério do Turismo (2024), utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, promovendo a conscientização ambiental e o bem-estar das populações locais. Essa modalidade distingue-se pela proteção ambiental, pela educação dos turistas e pela participação comunitária. Khanra (2021) complementa que o ecoturismo envolve preservação ecológica, defesa dos interesses dos residentes, mobilidade responsável e atitudes sustentáveis dos viajantes.

A interconexão entre o turismo cultural, o turismo de experiência e o ecoturismo fortalece a valorização da cultura local e promove o equilíbrio entre crescimento econômico e conservação ambiental. Assim, para garantir um desenvolvimento turístico sustentável, é essencial que políticas públicas e estratégias empresariais considerem as especificidades dos territórios e das comunidades envolvidas.

Em síntese, a combinação entre criatividade, inovação e consciência ambiental constitui a base para um futuro próspero e equilibrado no turismo, capaz de aliar rentabilidade, identidade cultural e responsabilidade socioambiental.

2.2. Impactos do Turismo na Economia Local

As atividades turísticas reforçam os fluxos financeiros locais, possibilitando investimentos em infraestrutura e geração de benefícios econômicos regionais. O turismo, ao movimentar cadeias produtivas, contribui para a evolução dos indicadores macroeconômicos e o fortalecimento das economias locais. Santos e Pinho (2024) destaca

seu impacto positivo, pois o setor cria oportunidades, promove emprego, renda e cidadania.

A presença do turismo estimula a criação de empregos diretos e indiretos em áreas como hospedagem, alimentação, transporte, artesanato e guias turísticos. Esses efeitos se ampliam por meio de investimentos em infraestrutura, como hotéis, restaurantes e atrativos culturais, que fomentam o desenvolvimento regional (Oliveira, 2024).

O perfil empreendedor, segundo Martins (2020), é moldado por características pessoais e motivações que influenciam a criação e o sucesso dos negócios. Ele distingue o empreendedorismo por oportunidade, movido pela identificação de nichos e inovação, e o empreendedorismo por necessidade, voltado à sobrevivência em contextos de desemprego. Tais categorias explicam como o empreendedorismo impacta a economia e molda os tipos de empresas que surgem.

O turismo e o empreendedorismo estão intimamente ligados, pois ambos geram empregos, estimulam a inovação e ampliam a produção de bens e serviços. Oliveira (2023) enfatiza que a oferta turística — conjunto de produtos e serviços disponíveis — desempenha papel essencial na geração de emprego e renda, refletindo diretamente no PIB e no crescimento econômico.

A economia empreendedora é responsável por movimentar o capital local e promover o dinamismo econômico. Pequenas e médias empresas (PMEs) têm destaque nesse cenário, respondendo por grande parte da geração de empregos e da renda nacional. Lopes (2023) reforça que o crédito, a inovação e as ações empresariais são elementos fundamentais para a criação de oportunidades e o avanço dos mercados.

Além disso, a atração de investimentos é um dos pilares do empreendedorismo. Empresas inovadoras captam capital local e externo, impulsionando o crescimento e fortalecendo a competitividade. Nesse sentido, a capacidade de inovar é indispensável para a gestão eficiente e para o alcance de resultados sustentáveis (Trevisol, 2022).

O impacto social do empreendedorismo também é expressivo. A criação de novos negócios eleva a qualidade de vida ao oferecer produtos e serviços adequados às necessidades das comunidades e ao reduzir desigualdades. Oliveira (2024) argumenta que o empreendedorismo sustentável é uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento econômico e social equilibrado.

A inovação, segundo Domingues (2024), transcende a tecnologia e envolve novos modelos de gestão e valores que moldam as relações entre empresas e sociedade. A era digital, impulsionada pela Internet e pela computação em rede, cria um ambiente dinâmico que exige práticas empresariais éticas e sustentáveis.

Com a crescente valorização do desenvolvimento sustentável, empreendedores passaram a desempenhar papel essencial na preservação dos recursos naturais, participando de projetos com foco ambiental e social. Magalhães et al. (2024) destacam que esse comportamento empresarial contribui para o equilíbrio entre crescimento econômico e preservação ambiental.

Em síntese, o empreendedorismo e o turismo se interligam como motores do desenvolvimento econômico, social e sustentável. A compreensão dos fatores que impulsionam essas atividades é essencial para formular políticas públicas que estimulem a inovação, a geração de emprego e o crescimento responsável das economias locais.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa buscou analisar a perspectiva dos empreendedores locais mediante os impactos do São João Vespertino de Borborema - PB. Para isso, a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, com 22 questões divididas em 4 blocos. No primeiro bloco, composto por três questões (1 a 3), foram descritas as características principais dos empreendimentos envolvidas, oferecendo uma visão abrangente sobre o perfil organizacional e estrutural dos negócios locais, como setor de atuação, tempo de serviço e faixa de renda.

O segundo e o terceiro blocos focaram na captação das expectativas dos empreendedores em relação ao evento e na realidade dos impactos causados no comércio, respectivamente. Esse aspecto é fundamental para compreender como esses agentes econômicos projetam o São João Vespertino como uma oportunidade de incremento em suas atividades e potencialização de seus negócios. As expectativas dos empreendedores incluem fatores econômicos, como o aumento das vendas e a diversificação da clientela, além de elementos sociais e culturais, considerando a valorização das tradições e o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e o comércio local.

Com isto, elaborou-se 7 perguntas para cada um destes blocos (bloco 2, questões de 4 a 10; e bloco 3, questões de 11 a 17), baseando-se na perspectiva SERVQUAL, que atribui-se como um método ideal de comparação entre expectativa e realidade de respondentes para determinadas situações (Santi & Fávero, 2021). As alternativas foram elaboradas por meio da escala Likert, variando de 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente). Segundo Likert (1932), esse tipo de escala é útil para medir atitudes e opiniões, facilitando a análise quantitativa dos dados. Além disso, Feijó, Vicente e Petri (2020) afirmam que essa escala possibilita melhor mensuração sobre as perspectivas, compreensões e opiniões dos respondentes, não se limitando a apenas afirmar ou negar um fato.

Por fim, o quarto bloco trouxe considerações sobre a visão dos empreendedores a respeito do São João Vespertino, composta por 3 questões com alternativas em escala Likert (questões de 18 a 20) e 2 questões abertas (questões 21 e 22). Buscou-se captar percepções adicionais e reflexões dos participantes sobre o evento e seu impacto nos negócios locais.

O estudo foi realizado na cidade de Borborema – PB, local onde acontece o São João Vespertino, município com 4.214 habitantes, segundo o último censo do IBGE em 2022. A amostra deste estudo contou com a participação de 28 empreendedores respondentes do questionário aplicado entre os dias 18 a 26 de outubro de 2024, por meio da plataforma Google Forms, enviadas via WhatsApp, com respostas tabuladas por dados no Microsoft Excel.

Após aplicação do questionário, os dados coletados referentes às questões de 1 a 20 foram trabalhados de forma quantitativa. As questões do Bloco 1 foram apresentadas com resultados descritivos, enquanto as demais questões dos Blocos 2, 3 e 4 foram trabalhados a princípio pela média dos respondentes.

Para calcular a média das respostas por pergunta foi esboçado a fórmula a seguir:

$$\text{Médias por Pergunta} = \frac{R_1 + R_2 + R_3 + R_4 + R_5 + \dots + R_{28}}{28} \quad (1)$$

Onde o R refere-se a resposta dada por cada respondente em determinada questão, posto em divisão ao 28 que se refere a quantidade total de respondentes por questão,

formando assim a média das respostas. Para os Blocos 2 e 3, gerou-se a média de todas as respostas relacionadas a “expectativas” e “realidades”, respectivamente. Essa média também foi aplicada nas questões 18 a 20 do Bloco 4.

O cálculo SERVQUAL (Santi et al., 2021), baseando-se nos resultados obtidos nos Blocos 2 e 3, foi realizado pela diferença de médias entre a “realidade” e “expectativa” dos impactos do São João Vespertino para os comerciantes, como visto a seguir.

$$\text{SERVQUAL} = \text{média da “realidade”} - \text{média da “expectativa”} \quad (2)$$

Na qual, as médias foram calculadas de acordo com o estabelecido na fórmula (1).

Calculou-se também médias de respostas por setor de atuação, como demonstrado a seguir:

$$\text{Expectativa por Setor} = \frac{P_4 + P_5 + P_6 + P_7 + P_8 + P_9 + P_{10}}{7} \quad (3)$$

$$\text{Realidade por Setor} = \frac{P_{11} + P_{12} + P_{13} + P_{14} + P_{15} + P_{16} + P_{17}}{7} \quad (4)$$

Na qual, P representa o valor do somatório de respostas dadas pelas empresas por setor de atuação, em determinada pergunta. Por exemplo, P₄ foi a soma das respostas dadas pelas empresas de um mesmo setor à questão 4, e assim com as demais, sendo as questões de 4 a 10 referentes as 7 perguntas do bloco 2 (“expectativa”), enquanto as questões de 11 a 17 referentes às 7 perguntas do bloco 2 (“realidade”).

Em seguida, foi calculado o índice SERVQUAL para cada um dos setores, com o mesmo método expresso na fórmula 2, podendo ser visto a percepção de cada setor sobre o São João Vespertino de Borborema - PB.

Por fim, foi feito uma análise temática das respostas apresentadas nas questões 21 e 22, como forma de averiguar o perfil dos empreendedores quanto aos desafios e perspectivas de melhorias associados a este evento, observando os padrões de respostas e identificando possíveis temas expressos pelos empreendedores, objetivando compreender e interpretar as experiências vividas, que segundo Nowell et al. (2017) configura-se como um método aplicável para esse tipo de abordagem qualitativa.

4. RESULTADOS

A análise foi organizada de forma sequencial, iniciando com a apresentação das características das empresas e, em seguida, abordando as expectativas dos empreendedores em relação ao São João Vespertino de Borborema.

Tabela 1 - Setores da Amostra

Setor	Quantidade	%
Bares e Restaurantes	13	46,42%
Beleza	5	17,86%
Supermercado	2	7,14%
Vestuário	8	28,57%

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 1 apresenta os setores de atuação das empresas entrevistadas na pesquisa. Observa-se que os setores de Bares e Restaurantes possuem maior destaque, representando quase 50% da amostra. O setor de menor representatividade foi o de Supermercados, com 7,14%.

Tabela 2 - Tempo de Atuação

Tempo de Atuação	Quantidade	%
Menos de 1 ano	1	3,6%
1 a 3 anos	4	14,3%
4 a 6 anos	6	21,4%
7 a 9 anos	6	21,4%
10 anos em diante	11	39,3%

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 2 revela um fator importante: a maioria dos empreendimentos participantes está em operação há mais de 10 anos no mercado, demonstrando experiência sólida em seus ramos relacionados. Além disso, as empresas com atuação entre 4 e 9 anos também mostram solidez no mercado.

Tabela 3 - Renda Mensal

Renda Mensal	Quantidade	%
Até R\$ 1.000,00	1	3,6%
R\$ 1.001,00 a R\$ 5.000,00	18	64,3%
R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00	6	21,4%
R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00	0	0%
R\$ 15.001,00 ou mais	3	10,7%

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 3 revela que a grande maioria dos comerciantes possui rendimentos mensais entre R\$ 1.001,00 e R\$ 10.000,00, o que caracteriza o comércio local como predominantemente de pequeno porte. Que sugere que os empreendedores são, em sua maioria, microempresários ou pequenos empresários, o que pode indicar um mercado local com estrutura limitada em termos de capacidade de expansão. A escassez de comércios com rendas mais altas pode refletir desafios relacionados à competitividade, ao acesso ao crédito ou ainda à sazonalidade do turismo e eventos como o São João Vespertino. Além disso, pode sinalizar uma dependência de mercados locais e dificuldades no acesso a um público mais amplo.

Tabela 4 - Expectativa dos Gestores sobre o São João Vespertino

QUESTÕES	RESPOSTA MÉDIA
Você acredita que o São João Vespertino pode aumentar as vendas do seu negócio?	4,64
Você acredita que o São João Vespertino atrai mais clientes do que em períodos normais?	4,61
A receita gerada durante o São João Vespertino é crucial para a sustentabilidade do meu negócio?	4
O evento fortalece o espírito de equipe, resultando numa melhor colaboração entre os departamentos?	4,11
Os custos envolvidos nesse período são justificados pelos benefícios que podem ser advindos?	4,32
Esse período gera oportunidades de novos negócios e parcerias?	4,54
A festa tende a ser benéfica para a visão da empresa por parte dos clientes e parceiros?	4,71

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 4 apresenta a percepção dos empreendedores sobre o impacto do São João Vespertino em seus negócios, refletindo uma expectativa positiva em relação ao evento, considerando-o um evento essencial para o crescimento e a sustentabilidade dos seus negócios.

Os resultados indicam que os gestores acreditam firmemente que o São João Vespertino pode realizar suas vendas, com uma média de 4,64. Essa alta pontuação sugere que muitos empreendedores veem o evento como uma oportunidade significativa para aumentar a receita durante esse período festivo. Além disso, a atração de clientes é outra expectativa expressa, com uma média de 4,61, acreditando-se que o evento gera um fluxo maior de consumidores às suas empresas em comparação com períodos normais.

Outro aspecto notável é o potencial do evento para melhorar a imagem da empresa entre clientes e parceiros, refletido na média de 4,71, a mais alta entre as questões avaliadas. Isso sugere que os investidores consideram o São João Vespertino uma oportunidade não apenas para gerar vendas, mas também para fortalecer a confiança e a visibilidade de suas marcas.

A questão relacionada ao fortalecimento do espírito de equipe, com uma média de 4,11, revela que os empreendedores visualizam a importância do evento para promover a colaboração interna e o engajamento entre os colaboradores. Por fim, uma média de 4,32 na avaliação dos custos envolvidos em relação aos benefícios potenciais sugere que, embora haja investimentos a serem feitos, os gestores acreditam que os retornos financeiros e de imagem compensam esses custos.

Tabela 5 - Realidade dos Impactos do São João Vespertino	
QUESTÕES	RESPOSTA MÉDIA
O São João Vespertino de 2024 aumentou as vendas do seu negócio?	4,46
O São João Vespertino de 2024 atraiu mais clientes do que em períodos normais?	4,57
A receita gerada durante o São João Vespertino foi crucial para a sustentabilidade do meu negócio em 2024?	3,93
O evento em 2024 fortaleceu o espírito de equipe, resultando numa melhor colaboração entre os departamentos?	3,86
Os custos envolvidos nesse período foram justificados pelos benefícios que aconteceram após o evento?	4,18
Houve novas oportunidades de parcerias e negociações?	4,07
A festa favoreceu a visão da empresa por parte dos clientes e parceiros?	4,29

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 5 ilustra os impactos reais do São João Vespertino de 2024 nas empresas participantes da pesquisa. As respostas refletem uma avaliação positiva, embora mais moderada, em relação aos efeitos do evento.

Os dados mostram que o evento conseguiu aumentar as vendas dos negócios, com uma média de 4,46, o que indica que a maioria dos gestores vê um impacto positivo nas suas receitas. Além disso, a atração de novos clientes foi ainda mais evidente, apresentando uma média de 4,57. Isso sugere que o evento não trouxe apenas retorno financeiro, mas também ampliou o alcance das empresas.

No entanto, a receita gerada durante o evento foi considerada menos crucial para a sustentabilidade dos negócios, com uma média de 3,93. Esse dado sugere que, embora haja um aumento nas vendas, os empreendedores podem não ter considerado essa receita tão significativa para a previsão a longo prazo de suas operações.

Uma média de 3,86 na questão sobre o fortalecimento do espírito de equipe indica que o evento teve um impacto positivo, mas talvez não tão significativo quanto o esperado na colaboração entre departamentos. Isso pode sugerir que a integração entre as equipes ainda requer atenção e desenvolvimento.

Os gestores avaliaram que os custos envolvidos no evento foram justificados pelos benefícios recebidos, com uma média de 4,18. Essa percepção é importante, pois indica que os empresários acreditam que o retorno do investimento foi adequado.

Além disso, a média de 4,07 em relação a novas oportunidades de parcerias e negociações demonstraram que o evento também teve um efeito positivo em criar novas conexões comerciais. Por fim, uma avaliação de 4,29 sobre a percepção da empresa pelos clientes e parceiros mostra que o evento contribuiu para fortalecer a imagem do negócio e confiança das empresas.

O São João Vespertino de Borborema-PB é um exemplo claro de como os eventos culturais impulsionam o empreendedorismo local. Além de resgatar tradições juninas, o evento promove a geração de renda, movimentação do comércio e fortalece a identidade cultural da região. Como destaca Carvalho et al. (2021), o turismo e os eventos culturais têm o potencial de impactar efetivamente a economia e o ambiente social, beneficiando diretamente os empreendedores locais.

Tabela 6 - Resultado SERVQUAL por Questionamento.

QUESTÕES	SERVQUAL
Otimização de Vendas	-1,18
Aumento de Clientes	-0,04
Sustentabilidade do Negócio	-0,07
Otimização do Trabalho em Equipe	-0,25
Compensação de Custos	-0,14
Novas Parcerias	-0,46
Maior Visibilidade para a Empresa	-0,42

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 6 apresenta os resultados do modelo SERVQUAL, que avalia a qualidade dos serviços e a percepção dos empreendedores sobre os impactos do São João Vespertino em diferentes áreas de suas operações. Os valores negativos indicam que as expectativas não foram atendidas nas áreas questionadas. Em suma, a Tabela 6 revela que, apesar das expectativas positivas, a realidade dos impactos do São João Vespertino não atendeu completamente às necessidades e objetivos dos gestores. Os resultados indicam áreas para melhorias, indicando que ações estratégicas podem ser inovadoras para maximizar o impacto positivo do evento no futuro.

No âmbito, o turismo demonstra potencial para gerar empregos diretos e indiretos em setores como hospedagem, alimentação, transporte e artesanato, além de fortalecer o comércio local. Conforme Oliveira e Amorim (2024), os investimentos em infraestrutura turística, como hotéis e atrativos culturais, promovem o desenvolvimento socioeconômico, evidenciando a importância de melhorias contínuas no evento para consolidar seus benefícios.

Tabela 7. Resultado Geral SERVQUAL por Setor.

SETOR	EXPECTATIVA	REALIDADE	SERVQUAL
Bares e Restaurantes	4,31	4,11	-0,20
Beleza	4,5	4,4	-0,10
Supermercado	4,5	4,43	-0,07
Vestuário	4,52	4,16	-0,36

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 7 apresenta os resultados gerais do SERVQUAL por setor, permitindo uma análise das expectativas e realidades percebidas pelos empreendedores em diferentes

segmentos do mercado. Os valores negativos no SERVQUAL indicam que, em cada setor, a realidade ficou além das expectativas dos gestores, porém muito próximas da satisfação.

Isso sugere que, embora houvesse uma alta expectativa de desempenho durante o evento, a realidade não correspondeu totalmente, indicando que esses setores podem ter enfrentado desafios na realização de suas metas durante o São João Vespertino.

Embora todos os setores tenham demonstrado expectativas elevadas em relação ao impacto de São João Vespertino, as realidades percebidas não foram suficientes para atendê-las completamente. Isso sugere que uma análise mais aprofundada das operações e das experiências do cliente em cada setor pode ser fundamental para melhorar os resultados futuros do evento.

Tabela 8. Percepção da Importância do São João Vespertino

QUESTÕES	RESPOSTA MÉDIA
São João Vespertino deve ser um evento anual para apoiar a economia local?	4,96
Você considera a gestão do evento pelas autoridades locais satisfatória?	4,46
Acredita que o São João Vespertino traz um impacto positivo duradouro para a economia de Borborema-PB?	4,57

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 8 apresenta a percepção dos empreendedores sobre a importância do São João Vespertino, refletindo uma visão amplamente positiva em relação ao evento e seu papel na economia local.

A primeira questão, que pergunta se o São João Vespertino deve ser um evento anual para apoiar a economia local, obteve uma média de 4,96, trazendo um forte consenso entre os entrevistados sobre a relevância contínua do evento. Essa alta média sugere que os empreendedores veem o evento não apenas como uma oportunidade de vendas, mas também como um evento para o desenvolvimento econômico sustentável na região.

A segunda questão, que aborda a satisfação com a gestão do evento pelas autoridades locais, teve uma média de 4,46. Embora essa média também seja elevada, ela revela que há espaço para melhorias na gestão do evento, demonstrando que alguns empreendedores podem ter ressalvas sobre tal aspecto.

Por fim, a terceira questão, que investiga a percepção do impacto positivo do São João Vespertino na economia de Borborema - PB, registrou uma média de 4,57. Este

resultado reafirma a ideia de que o evento não só gera benefícios imediatos, mas também contribui para um impacto econômico no longo prazo na comunidade. Tal achado vai de acordo com Gomes e Nascimento (2023), ao afirmar que o turismo, como uma das indústrias mais dinâmicas e impactantes do mundo, desempenha um papel significativo no desenvolvimento econômico, na criação de empregos e na promoção cultural.

Quanto aos desafios enfrentados durante a realização do São João Vespertino, as respostas foram submetidas à análise de conteúdo, sendo agrupadas em categorias temáticas de acordo com a frequência de ocorrência dos assuntos mencionados. Ressalta-se que uma mesma resposta pôde ser enquadrada em mais de uma categoria, uma vez que alguns participantes abordaram diferentes aspectos simultaneamente. Os quantitativos podem ser observados na tabela a seguir.

Tabela 9. Categorias temáticas dos desafios enfrentados pelos empreendedores durante o São João Vespertino

Categoria Temática	n	%	Exemplos de Respostas
Ausência de Desafios Significativos	20	74,1%	"Não."; "Sucesso total."
Limitações Individuais do Empreendimento	3	11,1%	Falta de capital; adaptação de horário; comércio baseado em delivery
Infraestrutura	2	7,4%	Falta de energia; trânsito
Organização e Localização	2	7,4%	Praça de alimentação; barracas fora da festa

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

Tema 1 – Ausência de desafios significativos (n = 20 referências): Esta foi a categoria mais recorrente entre os respondentes. A maioria afirmou não ter enfrentado dificuldades durante o evento, evidenciando elevado grau de satisfação com sua participação. Entre os relatos representativos destacam-se: *"Não"* e *"Sucesso total"*.

Tema 2 – Infraestrutura (n = 2 referências): Foram identificados problemas relacionados ao fornecimento de energia elétrica nas barracas e à mobilidade urbana durante o evento. Um dos empreendedores relatou: *"Só a questão de falta de energia nas barracas, onde tivemos que parar as nossas fritadeiras por alguns minutos."* Outro destacou como principal dificuldade *"O trânsito"*.

Tema 3 – Organização e localização (n = 2 referências): Alguns participantes apontaram problemas relacionados à organização da praça de alimentação e à localização das barracas comerciais, indicando que esses fatores interferiram no fluxo de clientes e

no desempenho das vendas. Entre os relatos estão: *"Organização da praça de alimentação"* e *"A localização das barracas fora da festa"*.

Tema 4 – Limitações individuais do empreendimento (n = 3 referências): Também foram registradas dificuldades específicas de alguns empreendedores, relacionadas à necessidade de adaptação dos horários de trabalho, insuficiência de capital para investimento e à ausência de um ponto comercial inserido diretamente no espaço do evento. Embora relevantes para esses participantes, tais aspectos representam situações particulares e não problemas estruturais da organização do São João Vespertino.

Em relação às sugestões para potencializar os benefícios do evento, as respostas também foram organizadas em categorias temáticas, conforme a frequência com que cada assunto foi mencionado, como pode ser observado na tabela 10 a seguir.

Tabela 10. Categorias temáticas das sugestões de melhoria para potencializar os benefícios do São João Vespertino

Categoria Temática	n	%	Exemplos de Respostas
Infraestrutura e ampliação do espaço	8	27,6%	Cobertura da praça de alimentação, ampliação do espaço, melhoria dos acessos, rede elétrica, estacionamentos
Valorização dos empreendedores locais	6	20,7%	Prioridade aos empreendedores locais, barracas gratuitas, redução dos custos, capacitação e parcerias
Satisfação com a organização atual	5	17,2%	Manutenção do padrão atual e elogios à organização
Marketing e divulgação	4	13,8%	Divulgação dos comércios locais e promoção turística
Programação cultural e turismo	4	13,8%	Atrações juninas, ampliação dos dias de festa e investimentos em hotelaria
Gestão e transparência	2	6,9%	Transparência nos patrocínios e melhor gestão dos recursos

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

Tema 1 – Infraestrutura e ampliação do espaço (n = 8 referências): Foi a categoria mais frequente entre os participantes. As sugestões envolveram ampliação da praça de alimentação, instalação de cobertura, expansão do espaço do evento, melhoria dos acessos, reforço da rede elétrica, criação de estacionamentos e melhoria da estrutura destinada aos visitantes. Um dos participantes sugeriu: *"Melhorar e ampliar o espaço para alimentação com área coberta."*

Tema 2 – Valorização dos empreendedores locais (n = 6 referências): Os respondentes defenderam maior incentivo aos comerciantes do município, propondo

prioridade para empreendedores locais, gratuidade ou redução dos custos das barracas, cursos de capacitação e fortalecimento das parcerias entre o poder público e o comércio local.

Tema 3 – Marketing e divulgação (n = 4 referências): As respostas evidenciaram a necessidade de ampliar a divulgação dos empreendimentos locais nos canais oficiais do evento, aumentando sua visibilidade e atraindo maior fluxo de consumidores. Também foi sugerida maior promoção turística do município.

Tema 4 – Gestão e transparência (n = 2 referências): Alguns empreendedores recomendaram maior transparência na aplicação dos recursos provenientes dos patrocínios e melhor planejamento da distribuição desses investimentos.

Tema 5 – Programação cultural e turismo (n = 4 referências): As sugestões incluíram atrações mais alinhadas às tradições juninas, ampliação dos dias de festividade e investimentos na infraestrutura hoteleira, visando ampliar a permanência dos visitantes e fortalecer os impactos econômicos do evento.

Tema 6 – Satisfação com a organização atual (n = 5 referências): Parte dos respondentes afirmou que o evento já apresenta elevado padrão de organização, defendendo a manutenção do modelo atual. Entre os relatos destacam-se: *"Está ótimo, não precisa de melhoria"* e *"O São João Vespertino é muito bem organizado e estudado. Apenas elogios, que continuem com o mesmo padrão e organização."*

Em síntese, as respostas indicam que o São João Vespertino de Borborema-PB possui grande potencial econômico e cultural, mas requer avanços estruturais e estratégicos. O fortalecimento da infraestrutura, a valorização dos empreendedores locais e uma promoção mais eficaz são fundamentais para consolidar o evento como referência no turismo regional e garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto turístico do São João Vespertino para a economia da cidade de Borborema - PB. A pesquisa buscou avaliar a eficácia do evento na perspectiva da população local, especialmente dos empreendedores, e se o evento tem contribuído de fato para o fortalecimento da economia local.

A metodologia adotada foi baseada em uma escala comparativa, que permitiu medir as expectativas dos empreendedores em relação ao evento, confrontando-as com a realidade vivida durante a realização do mesmo. A partir dessa abordagem, foi possível entender como os empreendedores percebem o impacto do evento no seu desempenho financeiro e como ele contribui para o comércio e a economia de Borborema.

O São João Vespertino é considerado um evento importante na região do Brejo paraibano, sendo reconhecido como um patrimônio cultural de Borborema e da Paraíba. A pesquisa revelou que, embora o evento tenha se consolidado como uma das maiores festividades do município, com destaque regional, nem todas as expectativas dos empreendedores foram atendidas. Embora os lucros tenham aumentado significativamente durante o evento, a pesquisa apontou que existem áreas, como a infraestrutura, organização dos serviços de alimentação, planejamento logístico que ainda precisam ser aprimoradas para melhorar a experiência geral dos participantes e a eficácia do evento.

Durante a coleta de dados, alguns desafios foram observados. Embora a participação na pesquisa tenha sido voluntária, muitos entrevistados enfrentaram dificuldades relacionadas ao uso da plataforma Google Forms, o que impactou o número de respostas obtidas. Além disso, o contexto político de 2024 também pode ter influenciado a percepção dos participantes, com algumas respostas sendo influenciadas por fatores externos que dificultaram a distinção entre as questões relativas ao evento e outras considerações políticas e sociais. O auxílio oferecido aos entrevistados buscou minimizar essas dificuldades, mas o contexto atual apresentou desafios para a obtenção de dados mais precisos.

A pesquisa destaca ainda a relevância do setor de Recursos Humanos, sugerindo que a gestão de pessoas é crucial para o sucesso de eventos de grande porte como o São João Vespertino. Ouvir as necessidades dos empreendedores e atender às suas expectativas é fundamental para garantir que o evento continue a gerar benefícios econômicos e sociais para a cidade. Além disso, a logística foi apontada como um fator crítico, uma vez que a organização eficiente de espaços, acessos e infraestrutura impacta diretamente na experiência do público e no desempenho dos comerciantes.

Para a ciência, a pesquisa tem contribuição para o entendimento do impacto de eventos culturais no desenvolvimento econômico local, especialmente no contexto de pequenas cidades. Além disso, amplia o conhecimento sobre a relação entre turismo cultural, empreendedorismo e inovação em eventos de grande porte. Este estudo também oferece insights sobre como otimizar eventos como o São João Vespertino, podendo servir de modelo para pesquisas futuras sobre turismo sustentável, empreendedorismo local e gestão de eventos culturais em municípios.

Em conclusão, o São João Vespertino de Borborema tem se consolidado como um evento relevante para a região, com impacto positivo na economia local. Embora tenha gerado satisfação entre os empreendedores, a pesquisa identificou áreas de melhoria que podem ser abordadas para otimizar a experiência e os benefícios para todos os envolvidos, fornecendo subsídios para a gestão pública, responsável pelo evento.

REFERÊNCIAS

Amorim, H., Moda, F., & Mevis, C. (2021). Empreendedorismo: uma forma de americanismo contemporâneo? Caderno CRH, 34, e021018.

Ricardo Sales Dias, & Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins. (2024). FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS (AM): ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES PARA O FOMENTO DO TURISMO E DA ECONOMIA LOCAL. REVISTA BRASILEIRA DOS OBSERVATÓRIOS DE TURISMO - ReBOT, 3(1), 350–358. <https://doi.org/10.59776/2764-5835.2024.6405>

Barbosa, J. W. Q. (2024). Segmentação turística: conceitos e realidades. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, 18, e2826. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v18.2826>

Domingues, S. F. C. (2024). *Cocriação de valor em cadeias de abastecimento digitais* [Dissertação de mestrado, Instituto Superior de Gestão]. Repositório Comum. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/50203>

Carvalho, A., Garcez, A., & Cunha, M. A. (2021). A importância do turismo para o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade: o caso do Município de Mirandela. In *XII International Tourism Congress—The Image and Sustainability of Tourism Destinations: Proceedings Book* (pp. 1–18). <https://bibliotecadigital.ipb.pt/entities/publication/1d1719a9-4504-4f43-a8b4-c8bd17541a3c>

Oliveira, M. A. de, & Amorim, D. A. de (2024). Impactos da festa de Nossa Senhora d'Abadia na economia do município de Romaria - MG. Revista GeTeC, 14. Recuperado de <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3285>

Santos, C. F. de S., & Pinho, S. T. (2024). Empreender o turismo no estado de Rondônia. *Revista Foco*, 17(5), Artigo e5153. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n5-107>

Dias, E. G. S., & Souza, A. C. M. C. de. (2023). A problemática dos transportes enfrentada pela população jovem de Carpina no acesso ao turismo do Recife Antigo. [Relatório]. Recife.

Dolnicar, S. (2020). Market segmentation analysis in tourism: A perspective paper. *Tourism Review*, 75(1), 45–48. <https://doi.org/10.1108/TR-02-2019-0041>

Duarte, D. C., & Honorato, T. S. (2020). Turismo cultural acessível: A percepção dos gestores dos principais teatros de Brasília. *Turismo: Visão e Ação*, 22, 575–596.

Duxbury, N., Bakas, F., de Castro, T., & Silva, S. (2021). Modelos de desenvolvimento do turismo criativo rumo ao turismo sustentável e regenerativo. *Sustentabilidade*, 13(1), 1–2.

Feijó, A. M., Vicente, E. F. R., & Petri, S. M. (2020). O uso das escalas Likert nas pesquisas de contabilidade. *Revista Gestão Organizacional*, 13(1), 27–41.

Gomes, D. e Nascimento, A. (2023). O papel do empreendedorismo social no desenvolvimento sustentável do turismo. *Destarte*, 2, 117–133. <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/destarte/article/view/2480/2149>

Khanra, S., Dhir, A., Kaur, P., & Mäntymäki, M. (2021). Bibliometric analysis and literature review of ecotourism: Toward sustainable development. *Tourism Management Perspectives*, 37. <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2020.100777>

Leite, J. S. C., & de Carvalho, C. de M. B. (2020). Relações transversais conceituais entre turismo de... In Congresso Internacional de Pesquisa e Produção do Conhecimento (CIIPC 2020) (Anais). Rio de Janeiro: ANPUH. https://www.ciipc2020.rj.anpuh.org/resources/anais/13/ciipc2020/1624042731_ARQUIVO_2f3a7717dfe2535fba7da3310c3ae6ca.pdf

Likert, R. (1932). A technique for the measurement of attitudes. *Archives of Psychology*, 22(140).

Lopes, H. C., & Conceição, O. A. C. (2023). Investimentos e inovação no Brasil contemporâneo: Uma interpretação pós-keynesiana e neoschumpeteriana das decisões dos empreendedores brasileiros. *Economia e Sociedade*, 32(2), 333–354. <https://www.scielo.br/j/ecos/a/DhMjXCzvhQ4WG9CKYyvQ6kH/?lang=pt>

Lucas, R. (2024, 21 de maio). *Turismo paraibano cresce 5,4% e Estado é o primeiro do Nordeste no ranking do faturamento, aponta Fecomercio-SP*. Governo da Paraíba. <https://paraiba.pb.gov.br/noticias/turismo-paraibano-cresce-5-4-e-estado-e-o-primeiro-do-nordeste-no-ranking-do-faturamento-aponta-fecomercio-sp>

Magalhães, M. F. de, Ramos, H. R., & Bezerra, C. M. da S. (2024). Circular economy and sustainable practices adopted by family farmers. *Revista de Administração da UFSM*, 17(1), e6. <https://doi.org/10.5902/1983465973670>

Martins, L. M., & Oliveira, R. (2020). Diferentes tipos de empreendedorismo. In R. Soares et al. (Eds.), *O livro do empreendedorismo: Guia teórico-prático para criar um negócio de sucesso* (Cap. 1). Edições Almedina. <https://doi.org/10.34115/basrv6n1-005>

Ministério do Turismo. (2024). *Relatório de desempenho do setor turístico: Janeiro 2024*. Governo Federal. <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/faturamento-do-turismo-registra-r-17-3-bilhoes-em-janeiro-uma-alta-de-2-4-em-relacao-ao-mesmo-periodo-de-2023>

Moreira, V. M. S. (2021). *Análise do impacto econômico dos eventos turísticos do concelho de Torre de Moncorvo para o desenvolvimento local* [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Bragança]. Repositório Institucional do IPB. <https://bibliotecadigital.ipb.pt/entities/publication/4f4ac2c2-8ea4-4d22-8fe1-fcf095fd4277>

Nowell, L. S., Norris, J. M., White, D. E., & Moules, N. J. (2017). Thematic analysis: Striving to meet the trustworthiness criteria. *International Journal of Qualitative Methods*, 16(1), 1609406917733847.

Oliveira, A. D. J. (2024). *Potencial impacto econômico do Programa Nossas Guerreiras no município de Fortaleza* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Ceará]. Repositório Institucional da UFC. <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/77445>

Oliveira, D. R. V. de, Pimentel, M. P. C., & Gonçalves, C. C. S. (2023). Methodology for measuring the tourism economy in municipalities: Research applied in Juiz de Fora. *Anais Brasileiros de Estudos Turísticos*, 13(1). <https://doi.org/10.5281/zenodo.10451538>

Richards, G. (2020). Projetando lugares criativos: O papel do turismo criativo. *Anais de Pesquisa em Turismo*, 85, 102922.

Rodrigues, C. F. de A., de Araújo, H. R., da Silva, M. V., de Resende, G. S. L., & de Carvalho, E. T. (2021). Destruição criativa na educação brasileira segundo a perspectiva de Schumpeter. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 3, 27583–27594. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-457>

Santi, D. G., & Fávero, K. E. (2021). Análise da percepção sobre a qualidade da prestação de serviços de contabilidade para micro e pequenas empresas (MPes) do município de Francisco Beltrão/PR. *RAGC*, 9(40).

Schmitt, D. (2020). Avaliação dos impactos econômicos de eventos locais a partir do modelo input-output: Uma análise da Bauernfest, a festa do colono alemão de Petrópolis-RJ [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Fluminense].

Silva, E. J. R. da. (2023). O ensino de Geografia na Educação Básica: O papel do livro didático. *Revista Geografia e Ensino*, 28(2), 63–84. https://www.revista.ueg.br/index.php/revista_geth/article/view/10661

Silva, N. M., Silva, I. R., Acioly, T. M. da S., & Viana, D. C. (2023). Modelo de negócios baseado na Internet das Coisas: uma análise das oportunidades de novos negócios –

revisão de literatura. *Interações (Campo Grande)*, 24(2), 717–726.
<https://interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/3685>

Trevisol, J. (2022). *Monitoramento de aspectos intangíveis de desenvolvimento de ecossistemas de inovação* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Maria]. Manancial: Repositório Digital da UFSM.
<http://repositorio.ufsm.br/handle/1/25918>

Xu, S. S., & Huang, R. G. (2023). The role of digital technologies in tourism market segmentation: An exploratory study. *Tourism Management Perspectives*, 42, 100–112.
<https://doi.org/10.1016/j.tmp.2022.100112>

Zucco, F. D., Ardigó, C. M., Patrício, G. A., Reinert, P. S., & Miranda, C. M. S. (2024). Segmentação de mercado em festivais turísticos: Perspectivas de identidade social e cultural. *Turismo: Visão e Ação*, 26.
<https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/19968>